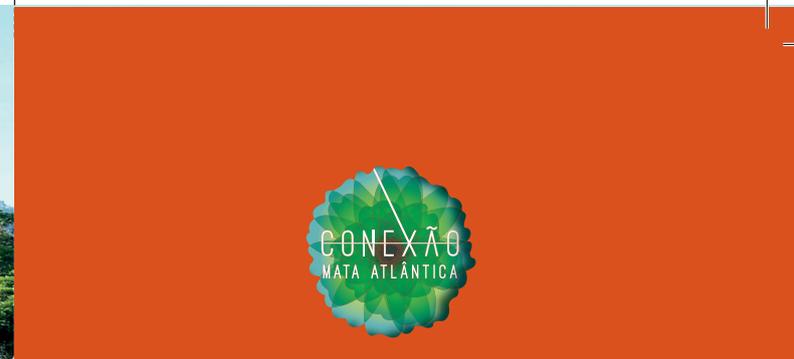


BENEFÍCIOS DO CERTIFICADO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

- Ao aderir voluntariamente ao Protocolo, o agricultor e a agricultora recebem assistência técnica e extensão rural com enfoque agroecológico para poder realizar as melhorias nas práticas agrícolas e melhorar sua gestão.
- A obtenção do certificado é gratuito, sem custos diretos para sua emissão
- O trabalho integrado entre agricultoras/es, extensionistas, comerciantes, consumidores/as, universidades, escolas, ONGs e prefeituras locais para divulgação do certificado de transição, levam a uma maior agregação de valor em seus produtos. O certificado pode ser apresentado em pontos de comercialização, como feiras, eventos e mercados e até mesmo para compras coletivas de grupos de consumidoras/es e compras institucionais (públicas e privadas).



Contato: agroecologia@sp.gov.br
Mais informações:
<http://www.codeagro.sp.gov.br/transicao-agroecologica/introducao>



Secretaria de Agricultura e Abastecimento Secretaria do Meio Ambiente GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA



O QUE É TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

É um processo gradual de transformação de um sistema produtivo convencional - que utiliza agrotóxicos e/ou adubos químicos - para uma agricultura de base ecológica que se preocupa com a saúde das pessoas, do meio ambiente e com os aspectos sociais, culturais e econômicos.

O PROTOCOLO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Com o objetivo de diminuir a perda da agrobiodiversidade e reduzir as diversas formas de degradação causadas por práticas inadequadas da agricultura convencional, as duas Secretarias do Estado (SMA/SAA) se uniram à Associação de Agricultura Orgânica e ao Instituto Kairós para viabilizar ações voltadas ao estímulo à transição agroecológica e à produção orgânica nas propriedades rurais, urbanas e periurbanas do estado de São Paulo

O objetivo é promover a adoção de práticas agrícolas sustentáveis por agricultoras e agricultores; promover o uso sustentável dos recursos naturais; e incrementar a produção, a oferta e o consumo de alimentos saudáveis

COMO ADERIR AO PROTOCOLO

A adesão dos agricultores e agricultoras ao processo de Transição é voluntária. Quem adere à Transição Agroecológica, se compromete gradualmente a:

- I. Adotar práticas de conservação do solo e de controle de erosão.
- II. Utilizar práticas que aumentem a proporção de matéria orgânica no solo.
- III. Diversificar o uso do solo.
- IV. Utilizar adequadamente os fertilizantes.
- V. Promover o uso racional e o reaproveitamento da água.
- VI. Realizar o manejo de pragas e doenças de forma integrada.
- VII. Promover a adequação ambiental da propriedade por meio de inscrição no CAR e adesão ao Programa de Regularização Ambiental, quando necessário.
- VIII. Destinar corretamente os dejetos humanos e as águas cinzas.
- IX. Destinar corretamente os resíduos sólidos.



COMO FAÇO PARA OBTER O CERTIFICADO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA?

A adesão das agricultoras e agricultores ao Protocolo é voluntária e é formalizada com a assinatura de um Termo de Adesão. A partir daí, agricultor/a deve ser acompanhado por um extensionista pertencente a alguma Instituição de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), Organização da Sociedade Civil, Prefeitura ou mesmo alguma organização de produtoras/es.

Depois da adesão, o/a extensionista visita o local de produção e aplica *checklist* de verificação das práticas agrícolas. A partir desse diagnóstico, o Plano de Transição é elaborado e enviado para análise do Grupo Executivo. O certificado é emitido quando se atinge os parâmetros mínimos de sustentabilidade e tem validade de um ano.

A transição dura até cinco anos pelo Protocolo. Ao final do período, a agricultora ou agricultor pode ou não obter a conformidade orgânica dependendo do seu desejo ou do grau de conformidade que sua produção se encontra.